

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos aos leitores a Revista *Thêma et Scientia*, Vol. 16, N. 1E (2026) — Edição Especial de Medicina. Esta edição especial reúne 20 artigos que expressam a diversidade da produção científica desenvolvida no campo da Medicina e das Ciências da Saúde, contemplando estudos epidemiológicos, análises de dados de saúde pública, pesquisas clínicas, revisões da literatura e investigações voltadas a diferentes aspectos da assistência e da promoção da saúde.

Mais do que reunir trabalhos de diferentes áreas da Medicina, esta edição evidencia a importância da pesquisa científica como instrumento para compreender os problemas de saúde que afetam a população e para subsidiar estratégias de prevenção, diagnóstico, tratamento e organização dos serviços. Merece destaque, ainda, a presença significativa de pesquisas relacionadas ao município de Cascavel e ao Oeste do Paraná, aproximando a produção acadêmica da realidade regional.

Abrindo a edição, o artigo “Impacto da COVID-19 no perfil epidemiológico dos pacientes com AVCI em um hospital escola no Oeste do Paraná” investiga as repercussões da pandemia sobre o perfil dos pacientes acometidos por acidente vascular cerebral isquêmico. A pesquisa compara períodos anteriores, durante e posteriores à pandemia, destacando mudanças na idade dos pacientes e nas características clínicas dos casos, além de discutir a possível influência do estado pró-trombótico associado à COVID-19.

Na sequência, “Análise epidemiológica dos casos de câncer de próstata da Região Sul do Brasil entre 2017 e 2022” volta-se para uma das neoplasias de maior relevância na saúde masculina. A partir da análise epidemiológica dos casos registrados na Região Sul, o estudo contribui para ampliar o conhecimento sobre a distribuição da doença e reforça a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e do acompanhamento adequado.

O desenvolvimento infantil em pacientes oncológicos é o tema de “Atraso no desenvolvimento infantil em crianças em tratamento de câncer”. O trabalho discute como a própria doença e os efeitos de seus tratamentos podem interferir no crescimento e no desenvolvimento infantil, utilizando medidas antropométricas e parâmetros de crescimento como elementos para avaliar possíveis alterações.

A inovação tecnológica aplicada à Medicina é abordada em “A tecnologia na medicina: comparativo entre cirurgias efetuadas com o robô Da Vinci XI em comparação com os métodos tradicionais de cirurgia em prostatectomias”. O estudo apresenta uma reflexão sobre a incorporação da cirurgia robótica à prática médica, comparando-a aos métodos cirúrgicos tradicionais e evidenciando os avanços tecnológicos que vêm transformando a atuação médica.

O câncer colorretal é objeto de “Análise retrospectiva do perfil epidemiológico do câncer colorretal no Brasil entre os anos de 2017 e 2023”. Ao analisar a ocorrência da doença em âmbito nacional, o artigo contribui para a compreensão de seu comportamento epidemiológico e para a discussão de estratégias relacionadas à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento dessa importante neoplasia.

A saúde da população pediátrica é novamente contemplada em “Incidência de óbitos na população pediátrica em Cascavel/PR: uma análise de 2012 a 2022”. O trabalho apresenta uma análise da mortalidade pediátrica no município, possibilitando identificar características e tendências dos óbitos e contribuindo para a reflexão sobre políticas públicas voltadas à proteção e à saúde das crianças.

O diabetes mellitus, uma das principais doenças crônicas não transmissíveis e importante desafio para os sistemas de saúde, é analisado em “Morbidade do diabetes mellitus no Sistema Único de Saúde no Estado do Paraná (2019-2023): análise de internações, morbidade e desafios regionais”. A pesquisa examina a ocorrência da doença e suas repercussões sobre o sistema público de saúde, permitindo refletir sobre a dimensão do problema e sobre os desafios para sua prevenção e controle.

A prematuridade é abordada em “Análise epidemiológica do parto prematuro no Estado do Paraná entre 2014 e 2023”. A investigação apresenta uma análise temporal do fenômeno ao longo de uma década, contribuindo para compreender a distribuição dos partos prematuros e a relevância desse problema para a saúde materno-infantil.

No campo da assistência cirúrgica, “Perfil epidemiológico de pacientes submetidos a cirurgia com anestésico geral e aplicação de anestésico local” caracteriza os pacientes submetidos a diferentes modalidades de anestesia. O estudo oferece informações relevantes para a compreensão do perfil dos indivíduos atendidos e das práticas relacionadas ao cuidado perioperatório.

A síndrome dos ovários policísticos é objeto de uma revisão sistemática intitulada “Avaliação da eficácia de intervenções farmacológicas e mudanças nos hábitos de vida no manejo da síndrome dos ovários policísticos”. O artigo reúne evidências sobre diferentes estratégias terapêuticas, destacando a importância da associação entre intervenções farmacológicas e mudanças nos hábitos de vida no manejo dessa condição que afeta um número expressivo de mulheres.

As doenças respiratórias na infância são analisadas em “Perfil epidemiológico dos casos de infecções de vias aéreas superiores em crianças de 0 a 12 anos em um hospital escola no Oeste do Paraná”. O trabalho caracteriza os casos atendidos e contribui para a compreensão da ocorrência dessas infecções, que representam uma parcela importante da demanda dos serviços de saúde pediátrica.

A saúde cardiovascular ganha destaque novamente em “Análise epidemiológica do infarto agudo do miocárdio em Cascavel/PR: 2010 a 2023”. Utilizando dados do DATASUS, o estudo procura caracterizar a ocorrência de internações e óbitos relacionados ao infarto agudo do miocárdio no município, fornecendo elementos que podem auxiliar no planejamento e na organização das estratégias de saúde pública.

A saúde materno-infantil e as doenças sexualmente transmissíveis encontram-se no centro de “Análise epidemiológica dos casos de sífilis congênita no município de Cascavel-PR nos anos de 2020 e 2021 durante a pandemia da COVID-19”. A pesquisa aborda um importante problema de saúde pública e permite refletir sobre os efeitos do contexto pandêmico sobre a ocorrência, vigilância e enfrentamento da sífilis congênita.

A relação entre saúde, hábitos de vida e formação acadêmica é investigada em “Avaliação da relação entre qualidade do sono e desempenho acadêmico: um estudo com acadêmicos de Medicina em uma instituição do Oeste do Paraná”. Com a participação de 210 estudantes, o trabalho analisa aspectos relacionados ao sono, ao cansaço e ao rendimento acadêmico, identificando associação entre padrões mais regulares de sono e melhores resultados acadêmicos.

A prevenção da raiva humana é abordada em “Análise epidemiológica dos atendimentos antirrâbicos em seres humanos do município de Cascavel/PR no período de 2012-2021”. O estudo analisa os atendimentos decorrentes de exposições potencialmente relacionadas à transmissão da raiva, contribuindo para a compreensão do comportamento desse agravo e para a importância das medidas de prevenção e acompanhamento após situações de risco.

As fraturas de fêmur são objeto de “Análise epidemiológica de pacientes com fraturas de fêmur no Brasil entre 2019 a 2023”. A pesquisa apresenta uma perspectiva nacional sobre esse importante problema de saúde, que pode estar associado a elevada morbidade, necessidade de hospitalização, perda funcional e impactos significativos sobre a qualidade de vida dos pacientes.

No campo da obstetrícia, “Incidência e desfecho dos casos de incompetência ístmocervical em um hospital escola do Oeste do Paraná entre os anos de 2018 e 2024” investiga a ocorrência e os desfechos relacionados a essa condição, que pode estar associada à perda gestacional e ao parto prematuro. O estudo contribui para ampliar o conhecimento sobre o problema no contexto da assistência obstétrica regional.

As transformações provocadas pelas novas tecnologias de comunicação são discutidas em “Redes sociais e a saúde: impactos positivos e negativos na popularização das condutas médicas”. O artigo apresenta uma reflexão bastante atual sobre o papel das redes sociais na disseminação de

informações médicas, considerando tanto seu potencial para democratizar o acesso ao conhecimento quanto os riscos associados à circulação de informações incorretas ou descontextualizadas.

A dengue, importante arbovirose de relevância epidemiológica no Brasil, é tema de “Correlação entre faixa etária pediátrica e o diagnóstico laboratorial na evolução dos quadros graves de dengue da 10ª Regional de Saúde nos anos de 2020 a 2023”. O trabalho investiga a relação entre a faixa etária das crianças e os achados laboratoriais associados à evolução dos casos graves, oferecendo subsídios para uma melhor compreensão do comportamento da doença na população pediátrica.

Encerrando esta edição, “Perfil epidemiológico do portador de tuberculose pulmonar na cidade de Cascavel/PR no período de 2012 a 2022” apresenta uma análise de uma década da tuberculose pulmonar no município. Utilizando dados provenientes de bases de informação em saúde, o estudo procura caracterizar a distribuição dos casos, os aspectos demográficos e as condições associadas à doença, contribuindo para o planejamento de ações de prevenção e controle.

A diversidade dos temas presentes nesta edição demonstra a amplitude da pesquisa médica contemporânea. Os artigos percorrem diferentes campos do conhecimento — da neurologia à oncologia, da pediatria à cardiologia, da ginecologia à infectologia, da cirurgia às políticas de saúde — e apresentam diferentes perspectivas metodológicas para compreender problemas que afetam tanto indivíduos quanto coletividades.

Também merece destaque a expressiva presença de estudos epidemiológicos baseados em dados de saúde pública. Pesquisas que utilizam informações do DATASUS, do SINAN e de outras fontes oficiais demonstram o potencial dessas bases para a produção de conhecimento científico e para a identificação de padrões que podem subsidiar decisões e políticas públicas. Ao mesmo tempo, os estudos realizados diretamente em hospitais e instituições de ensino aproximam a pesquisa da prática assistencial e da formação dos futuros profissionais.

Esta Edição Especial de Medicina representa, portanto, não apenas uma coletânea de trabalhos científicos, mas também um retrato de diferentes preocupações que permeiam a Medicina e a Saúde na atualidade. São pesquisas que partem de problemas concretos, analisam evidências e procuram produzir conhecimento capaz de contribuir para uma assistência mais qualificada e para uma sociedade mais saudável.

Ao publicar esta edição, a Revista *Thêma et Scientia* reafirma seu compromisso com a divulgação científica, com a valorização da pesquisa acadêmica e com a aproximação entre universidade, profissionais de saúde e sociedade. Esperamos que os trabalhos aqui reunidos estimulem novas pesquisas, promovam o debate científico e contribuam para o aprimoramento das práticas de saúde.

Agradecemos aos autores, avaliadores, docentes, pesquisadores e estudantes que contribuíram para a construção desta edição especial e, sobretudo, aos nossos leitores, razão maior de nosso compromisso com a produção e a disseminação do conhecimento científico.

Desejamos a todos uma excelente leitura.